

**ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DOS ENGENHEIROS**

**9ª. CONFERÊNCIA ANUAL**

**“A IMPORTÂNCIA DAS PARCERIAS NO ÂMBITO DA SAÚDE EM PORTUGAL”**

**ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ASSOCIADO HONORÁRIO DA A.M.E.**

**DR. ESMERALDO CORREIA DA SILVA ALFARROBA**

**Major General do Serviço de Saúde do Exército**

**Dia 22 de Outubro de 2019**

## **1. COMEÇANDO**

ANO – 1954

MÊS – OUTUBRO

DIA – 02

ESMERALDO CORREIA DA SILVA ALFARROBA aparece “à Luz do Mundo” em casa de Maria Francisca Paraíso Correia e João da Silva Alfarroba, num lugar chamado BUDENS (concelho de Vila do Bispo).

A criança cresceu e construiu uma VIDA sempre em contínua aprendizagem e espírito de SERVIR.

E .. QUEM ... UMA VEZ SOLDADO. SOLDADO UMA VIDA INTEIRA !!!Eis o nosso Camarada e Amigo ALFARROBA! Para QUEM, a FAMÍLIA é o resultado de uma VIDA FELIZ E JUSTA!

Vida onde o Saber, o Ousar, o Fazer e o Amar construíram uma Vitória de Presença os seus Pais, Filhas (Sara e Inês) ... sempre de “Mão dada” à Esposa e Mulher – Engenheira FLÁVIA MANUELA. Para esta Família, perder a paciência ou o espírito de sacrifício seria perder a batalha do Amor ... e, por isso, a FELICIDADE reina no seu LAR!

Ao Médico, ao Soldado, ao HOMEM, que hoje homenageamos com o Título de Associado Honorário da Associação Mutualista dos Engenheiros queremos dizer que Recordar é Lutar e que o coração, de quem “faz o Bem sem saber a Quem”, vibra intensamente quando nele reina o espírito de cumprimento da Missão (imposta pela Profissão de Médico e, também, Militar) por mais difícil e diversificada que ela seja.

Na verdade, Nós sabemos (sentindo-o) que, como o Major General Médico Esmeraldo Alfarroba, ainda há “gente” que amou e ama, se dedicou e dedica incondicionalmente à Profissão que um dia “abraçou” e à PÁTRIA ... o que é o exemplo dos que fizeram da Medicina uma devoção e do “ser” Médico Militar um Soldado do Exército de Portugal.

## **2. CONTINUANDO**

ESMERALDO CORREIA DA SILVA ALFARROBA tem um legado vivido e do qual iremos deduzir ...

2.1. – Habilitações Académicas

- Ensino Secundário terminado no Liceu Passos Manuel em Lisboa, no ano de 1970.

1/4

- Curso de Medicina (16 valores) na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa em 1971-1977, complementado com internato Geral de Policlínica nos Hospitais Cívicos de Lisboa e, Serviço Médico à Periferia no Alentejo.
- Aprovado, em concurso, para a Carreira Médico-Militar em 1980.
- Em 1982-1987 concretiza o Internato de Pneumologia (19 valores) obtendo o Grau de Assistente Hospitalar de Pneumologia pelo Hospital de Santa Maria, em Lisboa.
- Segue-se em 1989 o Título de Especialista de Pneumologia pela Ordem dos Médicos (Unanimidade e Distinção).
- E ... por concurso, em 1994 obtém o Grau de Consultor (Chefe de Serviço) da Carreira Médica Hospitalar Nacional.

## 2.2. – Investigação e Desenvolvimento

Faz trabalhos de investigação nos âmbitos da sua Especialidade e da Medicina em Geral, juntando-lhe conhecimentos de psicologia e sociologia e humanística.

Vive a “vida hospitalar” como poucos, trabalhando em todos os Hospitais Militares aos quais teremos de agregar os altos serviços prestados nas Unidades, Estabelecimentos de Ensino e Órgãos Militares.

A sua acção em I&D foi e é muito importante na modernização e actualização de meios e procedimentos no que diz respeito às doenças cardio-respiratórias.

Mas ... sempre disponível ... é “um verdadeiro médico de Família”.

O trabalho desenvolvido no Instituto de Acção Social das Forças Armadas (IASFA) foi e continua a ser exemplar.

## 2.3. – A preocupação com o Futuro

Para a entrada dos cadetes na Academia Militar (em 1998) destinados aos Cursos de Medicina, Medicina Dentária, Medicina Veterinária e Farmácia, a acção do então Tenente Coronel Médico Esmeraldo Alfarroba, como assessor do General Comandante da A. M., foi muito importante e frutuosa.

Nas acções das “chamadas” Concentração Hospitalar e Saúde Militar, diversos e corajosos foram os estudos, pareceres e propostas do Major General Alfarroba.

2/4

Infelizmente as decisões foram mais políticas do que militares e os resultados (até agora) ficam aquém da realidade que se vive nas Forças Armadas.

Sempre que foi chamado para a “docência”, as suas lições e documentação escrita foram e são elogiadas pelos alunos e/ou instruendos, quer na Academia Militar quer na Faculdade de Medicina de Lisboa.

#### 2.4. – Comunicações, Publicações, Prémios Científicos

Da sua biografia fazem parte muitas e diversas acções como investigador e amante da ciência, com publicação em Revistas nacionais e estrangeiras.

Dos seus trabalhos resultaram prémios científicos nacionais e internacionais, alguns com direito a condecoração específica.

#### 2.5. – Louvores e Condecorações

– Dos muitos Louvores constantes da “Nota de Assentos” encontramos os de Ministro, General, Oficial Superior e Entidades Civas.

– Das Condecorações

Damos nota das conferidas pelo Município de Oeiras e do Ministro da Defesa Nacional de Moçambique.

No âmbito Militar foram-lhe concedidas as Medalhas de,

- Comportamento Exemplar
- Afonso Henriques, Patrono do Exército
- Mérito Militar
- Serviços Distintos grau Prata e Ouro

### 3. CONTINUANDO ...

Em 1983, ainda na Caixa de Previdência dos Engenheiros, os Engenheiros Pinto Basto e Sande Lemos, “descobriram” um jovem Capitão Médico cuja personalidade os cativou pela simplicidade e prontidão no atendimento.

E é assim que o Dr. Esmeraldo Alfarroba “entra” ao serviço dos Engenheiros.

Hoje na A.M.E é o Director dos Serviços Médicos cujas funções exerce com disponibilidade e devoção, concretizando a importância das “parcerias” no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, “esta” desde 1983 até 2019 e que vai continuar.

3/4

#### **4. TERMINANDO**

Esmeraldo Correia da Silva Alfarroba tem um legado vivido e do qual nos é permitido deduzir:

##### **4.1. – Atitudes:**

Iniciativa, cooperação/camaradagem, responsabilidade, dedicação, disciplina intelectual e decisão.

##### **4.2. – Capacidades Morais:**

Julgamento moral tratando com respeito e afeição os seus pares e subordinados.

##### **4.3. – Valores Militares:**

Patriotismo, espírito de corpo, hierarquia e disciplina e interesse pelo aprender e melhorar a capacidade técnico-profissional.

Em suma o Major General Médico Esmeraldo Alfarroba soube e sabe viver dedicando-se inteiramente ao Serviço da Pátria cuja Honra, Integridade e Instituições defende, trabalhando quer no Exército, quer no IASFA, quer na Associação Mutualista dos Engenheiros, quer ao “serviço dos outros”, com o sacrifício da sua Vida Familiar e Pessoal.

#### **5. CONCLUINDO**

O elevado espírito humanitário, a afirmação constante de abnegação e entrega do Dr. Esmeraldo Correia da Silva Alfarroba contribuem para a operacionalidade, eficiência e eficácia e prestígio, com influência decisiva no cumprimento da missão da Associação Mutualista dos Engenheiros, **considerando-se toda a sua acção como muito importante, distinta e de elevado mérito,**

JUSTIFICANDO a atribuição do **Título de ASSOCIADO HONORÁRIO DA ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DOS ENGENHEIROS.**

Lisboa, 22 de Outubro de 2019  
Frutuoso Pires Mateus  
Tenente-General  
Membro Conselheiro da Ordem dos Engenheiros  
Associado Honorário da A.M.E.